

Segundo Ruston (1992), pacientes com alopecia androgênica tratadas com ciproterona respondem melhor à terapêutica quando a concentração sérica de ferritina é superior a 40ng/ml. O objetivo deste trabalho foi avaliar a presença da mesma relação em mulheres com hirsutismo, tratadas com etinilestradiol e acetato de ciproterona. Antes, e após 6 meses de tratamento, foi avaliado o índice de Ferriman. O percentual de melhora deste índice pós-tratamento foi correlacionado com o nível de ferritina (teste de Spearman). Resultados preliminares, observados em sete pacientes, mostram redução de 31,8 a 50% no escore do hirsutismo, e o teste de correlação entre o percentual de melhora e os níveis de ferritina mostra um $r=-0,7$, com significância positiva para $P=0,05$. Estes dados indicam que, com baixas doses de ciproterona, a concentração de ferritina não apresenta correlação positiva com o grau de resposta do hirsutismo à terapêutica.(FAPERGS)